

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – UM CANAL DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SÃO LOURENÇO DO SUL

Autoras: Edilene dos Santos Corrêa; Ms. Chaiane Leal Agne
Orientador: Prof. Dr. Leonardo Xavier da Silva

Introdução:

Este trabalho de pesquisa levou em consideração a importância da esfera institucional como canal de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar - AF no município de São Lourenço do Sul. Como embasamento teórico a respeito da AF, SCHNEIDER (2009, p. 33) afirma que “o debate ainda é recente e não possui contornos definidos.”, já com relação às Políticas Públicas – PPs, Souza (2006, p. 25 e 33) nos traz reflexões sobre seu papel na “solução de problemas” e considera que se caracterizam por “longos períodos de estabilidade, interrompidos por períodos de instabilidade que geram mudanças nas políticas anteriores”. Dessa forma identifica-se a importância de analisar PPs, buscando relacionar de que forma elas podem contribuir para o acesso aos mercados, dentre elas o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE cujos objetivos são: “suprir as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, garantindo uma alimentação saudável, segura, de qualidade e em quantidade adequada; contribuir para uma melhor aprendizagem e aproveitamento escolar; formar hábitos alimentares saudáveis através de um processo de educação alimentar e buscar a sintonia com hábitos alimentares locais e regionais”. (BRASIL, 2008)

Objetivos:

O objetivo geral tratou de identificar e descrever as Políticas Públicas voltadas à produção agrícola, com destaque para aquelas que oportunizam o acesso ao mercado para os agricultores familiares de São Lourenço do Sul, tendo como intenção discutir sobre as políticas públicas mais recentes.

Metodologia:

A metodologia utilizada para a realização deste estudo foi de pesquisa exploratória, onde os dados foram levantados através de pesquisa bibliográfica, de entrevista semiestruturada com informantes-chaves e da análise de exemplos análogos que estimularam a compreensão.

Um estudo de caso em São Lourenço do Sul: PNAE – Política Pública como canal de comercialização dos produtos da AF

A partir da realização da pesquisa percebeu-se que o PNAE, é um programa que além de seu objetivo pela nutrição e qualidade de ensino para os estudantes, a partir do ano de dois mil e nove, veio instituir legalmente a aquisição de produtos da AF para a alimentação de escolares, prevendo o investimento de um percentual mínimo de 30% dos recursos repassados através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação. (BRASIL, 2009) Tal prática já era realizada pelo município desde o ano de dois mil e seis, propiciando a comercialização de produtos da AF e o respeito às vocações de produtividade, hábitos e costumes alimentares locais.

Constatou-se ainda, que diante de dificuldades e desafios na implantação do Programa, os atores envolvidos buscam alternativas, promovendo a viabilização do acesso a esta PP. Como exemplo pode ser citada a sazonalidade que restringe a disponibilidade de produtos constantes das chamadas públicas. Diante de tal situação a alternativa adotada é a troca do produto por outro previsto e de igual valor. Um fator limitante seria a logística de entrega dos produtos às escolas que geraria um alto custo para os agricultores, o que ocorre de através de gestão centralizada, contando com um setor de alimentação escolar responsável por receber os alimentos, prezar por sua qualidade e realizar as entregas. Outra dificuldade apontada foi o prazo legal de pagamento, realizado em até trinta dias pela entidade executora do programa. No caso da rede municipal de ensino do município estudado, esse problema foi solucionado com a redução para pagamento em até dez dias, para produtos oriundos da agricultura familiar.

Considerações finais:

Dentre os resultados da pesquisa, destacam-se: o reconhecimento do PNAE como uma das PPs recentes mais acessadas no que se refere a mercado institucional; o planejamento das cooperativas voltado à produção para atender este mercado numa abrangência local e regional; o movimento de ampliação da produção agroecológica; a busca por legalização de agroindústrias locais e a atuação da organização social somada à iniciativa de órgãos públicos como fator determinante para o crescimento não apenas econômico. Outro aspecto interessante é o fortalecimento dos processos de cooperativismo e associativismo, através da execução do programa. Cabe ressaltar que o município estudado está atuando com o intuito de fechar o período com 70% dos recursos do PNAE investidos na aquisição de alimentos da AF e que foi contemplado com o Premio Gestor Eficiente da Merenda Escolar em 2011 pelo fato de fornecer para todos os estudantes da rede municipal de ensino, alimentos típicos da região utilizados na alimentação de remanescentes Quilombolas.

Referências Bibliográficas:

BONDUKI, Manuel - **Inserção da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/alimenta-o-escolar/MOC.pdf>
Acesso em: janeiro de 2011.

BRASIL – **Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação**: Formação pela Escola – Módulo PNAE – 2 ed. Brasília: MEC, FNDE, SEED, 2008. 112p.

BRASIL - **Lei Federal Nº 11.947 de 16 de junho de 2009**. - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica. Disponível em:
http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/fraWeb?OpenFrameSet&Frame=fmWeb2&Src=/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%252011.947-2009%3FOpenDocument%26AutoFramed Acesso em: janeiro de 2011.

SCHNEIDER, Sérgio. **A pluriatividade na agricultura familiar**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 258p.

SOUZA, C. - **Políticas públicas: uma revisão da literatura** - Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000200003&lng=pt&nrm=iso Acesso em: fevereiro de 2011